

3 – o empresário Petrônio Andrade doou papel destinado à edição de novo número da Revista da Academia, cujos originais já foram entregues à Fundação Cultural Demócrito Rocha, para os serviços de editoração.

Encerrada a sessão, eu, José Costa Matos, Secretário “ad hoc”, lavrei a presente ata.

Fevereiro 1996

Dia 29 – Posse da poetisa Regina Limaverde na cadeira nº 21 da Academia Cearense de Letras, em solenidade festiva, no Palácio da Luz. Saudou-a, em nome da comunidade acadêmica, o professor Artur Eduardo Benevides, “Príncipe dos poetas cearenses” e presidente da Casa de Thomaz Pompeu.

Março 1996

Dia 14, foi empossado na cadeira nº 19 o historiador e poeta Juarez Leitão. Acorreram ao Palácio da Luz alunos, ex-alunos e colegas de magistério do novo Acadêmico. Coube ao professor Teoberto Landim, da Universidade Federal do Ceará, fazer a saudação de praxe.

Aos onze dias do mês de abril do ano de mil, novecentos e noventa e seis, em sua sede do Palácio da Luz, em Fortaleza, sob a presidência do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, a Academia Cearense de Letras realizou sua sessão ordinária mensal, com mais as presenças dos sócios efetivos Alberto Oliveira, Florival Seraine, J. C. Alencar Araripe, José Costa Matos, Juarez Leitão, Noemi Elisa e Regina Limaverde.

Iniciados os trabalhos, o Presidente Artur Eduardo Benevides comunicou ter comparecido ao lançamento da obra “Poesia Cearense no século XX”, organização do escritor Assis Brasil. Co-

municou ainda que o poeta Francisco Carvalho tomará posse, como sócio efetivo da Academia, às 18 horas do dia vinte e seis deste mês.

O Acadêmico Florival Seraine ofereceu exemplares do livro em que tem colaboração "Euro-América: uma realidade comum?"

O Acadêmico J. C. Alencar Araripe comunicou que lançará o seu livro "Alencar, o Padre Rebelde" no próximo dia dezessete, no *stand* 49 do Centro de Convenções, dentro das programações da II Feira Nacional do Livro de Fortaleza.

Noemi Elisa expressou seu reconhecimento a Juarez Leitão pelas referências feitas a Mozart Soriano Aderaldo em seu discurso de posse.

Comunicou ainda o Presidente Artur Eduardo Benevides:

1 – o Acadêmico João Ribeiro Ramos fez noventa anos no dia sete de abril e, no dia nove, também deste mês, aniversariam a Dra. Vera Lúcia Vasconcelos Silveira;

2 – a inauguração do Biblioteca Olga Barroso, da Sociedade Amigos do Livro, no mesmo dia da posse de Francisco Carvalho, já indicado nesta ata;

3 – o lançamento da obra completa de Moreira Campos e do livro "Ficções lobatianas", do Acadêmico Horácio Dídimos, eventos integrantes da programação da II Feira Nacional do Livro de Fortaleza, já mencionada;

4 – as apreensões da Presidência em face da causa trabalhista em curso contra a Academia e suas esperanças de que a Secretaria da Cultura e Desporto do Estado do Ceará possa viabilizar o projeto em que esta Instituição pede ajuda de R\$ 20.000,00, para custeio de sua manutenção no corrente ano.

Encerrada a sessão, eu José Costa Matos, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata.

Fortaleza, 10 de maio de 1996.

JUNHO

Aos dez dias do mês de junho de mil, novecentos e noventa e seis, em sua sede do Palácio da Luz, em Fortaleza, sob a presidência do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, a Academia Cearense de Letras realizou sua sessão ordinária mensal, com mais as presenças dos sócios efetivos Alberto Oliveira, Antônio Martins Filho, Carlos d'Alge, Geraldo Fontenelle, Horácio Dídimo, Francisco Carvalho, João Ribeiro Ramos, José Costa Matos, Juarez Leitão, Marly Vasconcelos, Murilo Martins, Pedro Paulo Montenegro e Teoberto Landim.

Aberta a reunião, o Presidente Artur Eduardo Benevides a anunciou a presença da senhor Gerald Boria, Cônsul da França no Ceará e comunicou ainda:

1 – o lançamento do livro “Fauna do nordeste do Brasil”, de Eduardo Campos e Melquíades P. Paiva;

2 – a missa do primeiro aniversário de Osmundo Pontes, no dia 11 de junho;

3 – a visita à Academia dos secretários de cultura do Norte e Nordeste;

4 – edições do quinto número do quinto número do jornal ABC, de Geraldo Fontenelle.

Com a palavra, o Acadêmico Antônio Martins Filho prestou uma homenagem ao escritor Djacir Menezes, recentemente falecido.

Ao final, eu, José Costa Matos, secretário “ad hoc”, lacrei a presente ata.

JULHO

Aos dez dias de julho de mil, novecentos de noventa e seis, em sua sede do Palácio da Luz, em Fortaleza, sob a presidência do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, da Academia Cearense de Letras realizou a sua sessão ordinária mensal, presentes ainda os sócios efetivos Alberto Oliveira, José Costa Matos, Linhares Filho, João Ribeiro Ramos, Juarez Leitão, Murilo Martins, Pedro Paulo Montenegro e Vinícius de Barros Leal.

Iniciados os trabalhos, o presidente Artur Eduardo Benevides propôs que se fizesse um minuto de silêncio pela morte do Acadêmico Fran Martins. Propôs ainda o Senhor Presidente um rito de louvor a Antônio Martins Filho, pelo seu desempenho nas edições dos livros que agora integram a Coleção Alagadiço Novo. Já com sessenta e oito obras editadas, a Coleção mostra a vitalidade da cultura cearense em livros como “Poesia Completa”, de Aluizio Medeiros, “Teoria da versificação moderna”, de F. S. Nascimento, “Memórias de um caçador de estrelas”, de Rubens de Azevedo, “Situações e interpretações literárias”, de Pedro Paulo Montenegro e “Repasse crítico da Gramática portuguesa”, obra que reativa entre nós a presença de mestre Martinz de Aguiar.

Informou a Presidência que a apresentação de novo número da Revista da Academia estará na agenda das comemorações do aniversário desta Instituição, no próximo dia quinze de agosto.

Encerrada a sessão, eu, José Costa Matos, secretário “as hoc”, lavrei a presente ata.

Agosto de 1996

Dia 15 de agosto, a Academia Cearense de Letras comemorou 102 anos de fundação, em solenidade no Palácio da Luz, com a presença de seletor auditório constituído de pessoas gradadas, escritores, poetas, ensaístas e amigos da Casa de Tomaz Pompeu.

Em nome da Academia, falou o escritor Geraldo Fontenelle, que abordou a vida instituição ao longo desses 102 anos, além de fazer uma retrospectiva dos movimentos literários que antecederam à data de 15 de agosto de 1894: Padaria Espiritual, Academia Francesa e outros.

Durante a solenidade, várias personalidades receberam diplomas de Beneméritos e também de Mérito Cultural, destacando-se os professores Régis Jucá, Luís Campos, José Alves Fernandes, Cláudio Pereira e os empresários que têm contribuído para a

melhoria de nossas letras: José Dias Macêdo, Ivans Dias Branco e Petrônio Andrade.

Seguiu-se um show com Raimundo Arrais e Aíla Maria, interpretando modinhas do século XVIII, e Fátima Goulart, cantando fados portugueses, acompanhado de Zivaldo Maia.

Outubro 1996

Dia 5 – Instalação em Fortaleza da seção cearense da Academia de Letras e Artes do Nordeste.

A solenidade aconteceu na sede da Academia Cearense de Letras, no Palácio da Luz, contando com a presença de intelectuais de Pernambuco e Ceará autoridades cearenses e convidados especiais. Em nome da entidade, que é sediada em Recife, falou o escritor Cláudio Aguiar, mostrando as linhas de aproximação que sempre houve entre Ceará e Pernambuco, fortes laços que datam da colonização e permanecem até os nossos dias.

Em agradecimento, falou o professor Artur Eduardo Benevides, presidente da Academia Cearense de Letras e que presidirá também o Núcleo Cearense.

Aos cinco dias de novembro de mil, novecentos e noventa e seis, em sua sede do Palácio da Luz, realizou a Academia Cearense de Letras a sessão extraordinária comemorativa do Dia da Cultura e da Ciência. Ao iniciar a reunião, o Presidente Artur Eduardo Benevides convidou para a composição da mesa o Prefeito Municipal de Fortaleza, Dr. Antônio Elbano Cambraia, o Prefeito eleito Juraci Magalhães, o presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Cláudio Pereira, a presidenta da Sociedade Amigos do Livro, dona Constança Távora, e dona Cybele Valente Pontes, administradora do “Prêmio Osmundo Pontes de Literatura”.

A seguir, o Presidente concedeu a palavra ao acadêmico Dimas Macedo, que, como registro do centenário de Clodoaldo

Pinto, analisou a obra desse escritor, advogado e professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Na seqüência, foram revelados os nomes dos vencedores do “Prêmio Osmundo Pontes de Literatura” em 1996. Dona Cybele Valente Pontes entregou o prêmio da categoria romance ao acadêmico José Costa Matos, que concorreu com o livro “ O Rio do esquecimento”, e o prêmio do gênero ensaio a Celina Garcia, autora de “A escrita Frankstein de Pedro Nava”.

Seguiram-se a entrega de troféus aos “Homenageados do ano de 1996” da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Entre estes, foram agraciados os acadêmicos Luiz Cavalcante Sucupira e Marly Vasconcelos. Em nome dos homenageados, falou Paulo Tadei.

Encerrada a solenidade, eu, José Costa Matos , primeiro tesoureiro na função de secretário “ad hoc”, lavrei a presente ata.

Aos sete dias de novembro de mil, novecentos e noventa e seis, na sua sede do Palácio da Luz, a Academia Cearense de Letras realizou a sua sessão ordinária mensal, sob a presidência do acadêmico Artur Eduardo Benevides.

Inciados os trabalhos, constatou-se a presença de acadêmicos em número suficiente para todas as deliberações da Academia.

Após as comunicações da Presidência, realizou-se a eleição do sucessor do acadêmico Fran Martins. Regularmente inscritos e reconhecidos elegíveis pelo parecer assinado e lido pelo acadêmico Geraldo Fontenelle, competiram pela cadeira vancante os escritores Faria Guilherme, Diathay Bezerra de Menezes e José Batista Lima. Já no terceiro turno, foi eleito o candidato Diathay Bezerra de Menezes, constatando-se trinta e um votos válidos, seis abstenções, um voto nulo e uma ausência.

A Presidência designou uma comissão de acadêmicos para levar ao eleito a comunicação de sua escolha.

Encerrada a sessão, eu, José Costa Matos, primeiro tesoureiro na função de secretário “ad hoc”, lavrei a presente ata.

Dezembro 1996

Dia 10 – Eleição da Diretoria para o biênio 1997-1998:

Chapa Mozart Soriano Aderaldo.

Presidente de Honra –	Antônio Martins Filho
Presidente –	Artur Eduardo Benevides
1º Vice-presidente –	Geraldo da Silva Fontenelle (*)
2º Vice-presidente –	João Ribeiro Ramos
Secretário Geral –	Pedro Paulo Montenegro
1º Secretário –	Juarez Leitão
2º Secretário –	Dimas Macedo
1º Tesoureiro –	Costa Matos
2º Tesoureiro –	Alberto Oliveira
Diretora de publicações –	Noemi Elisa Soriano Aderaldo

A posse da nova diretoria será em janeiro próximo, em sessão solene, na sede da Academia Cearense de Letras.

* O Acadêmico Geraldo Fontenelle faleceu em 15.12.1996, sendo escolhido pela diretoria, *ad referendum* dos demais titulares da casa, para o cargo de 1º Vice-Presidente, o Prof. José Costa Matos.